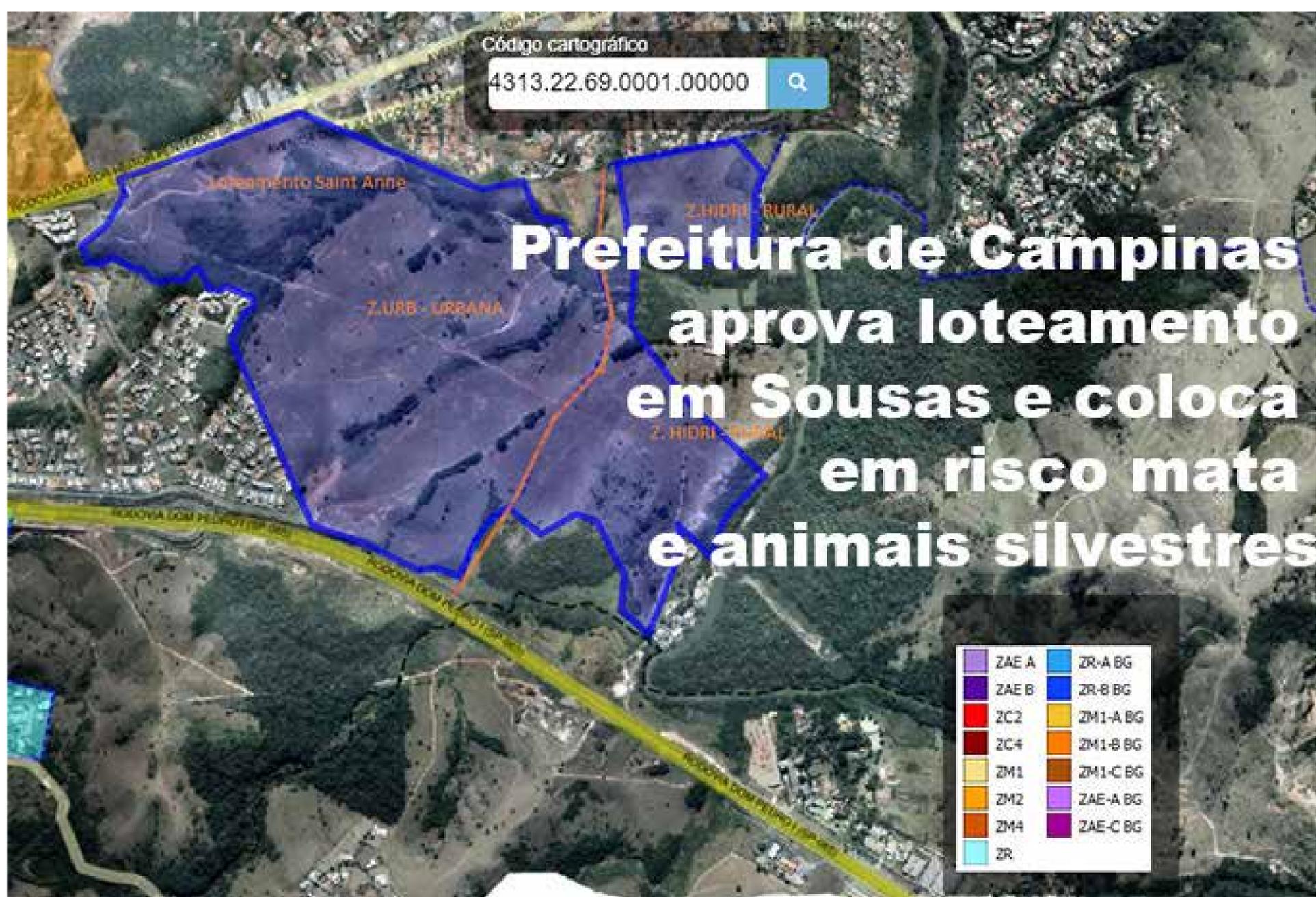


PREFEITOS ENTREGUISTAS

ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA X NATUREZA

Angela Podolsky | 21 / 03 / 2021 | Blog, Denúncias



Querem entender mais?

**Como um condomínio urbano foi aprovada na Zona Rural?
Como que a Zona de Conservação Hídrica da APA foi violada?**

Leiam a manifestação das ONGs ambientalistas, de maio de 2020, protocolada no Inquérito Civil n. 18/2020, instaurado pelo PROMOTOR DE JUSTIÇA DA 9ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA (HABITAÇÃO E URBANISMO) DE CAMPINAS/SP que investiga Irregularidades Loteamento Ville Sainte Anne (Sousas/Campinas)

Grátis Anúncios de rua

Tirados de cercas, postes e muros das ruas da região do Alto Taquaral. Só para prestador de serviço



5,5 CM x 22,4CM

5,5 CM x 26,9CM

5,5 CM x 31,5CM

5,5 CM x 35,8CM

EXPEDIENTE

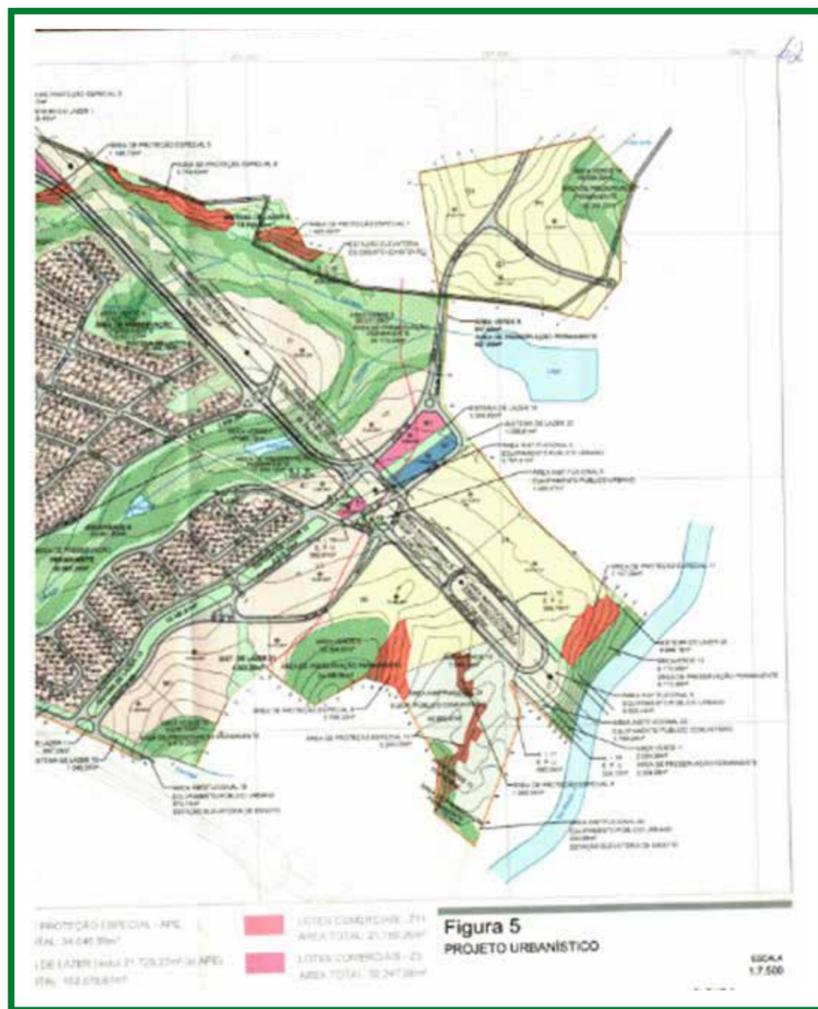
onforme a peça de Representação, a SF e Terra Viva deram início ao pedido de parcelamento e loteamento de gleba localizada na área das antigas Fazendas denominadas Santana e Santa Helena, inseridas na Área de Proteção Ambiental de Campinas (APA de Campinas). Contudo, o processo que deu origem ao pedido (iniciado em 2004) não tem a mesma configuração do que foi aprovado pelo Decreto Municipal n. 20.531/2019.

O pedido de cadastramento e aprovação do loteamento Saint Anne (antigo Saint Helene II) passou por uma série de protocolos distintos e com alterações e pedidos de aprovação diferentes que, ao final, resultaram no projeto atual com cadastramento da Gleba 04 e aprovação do seu parcelamento. Cada uma dessas alterações, entretanto, não passou por nova análise dos órgãos responsáveis, como o CONGEAPA. Vale ressaltar que são tantos protocolos que correm paralelamente, que é preciso muito esforço para se entender exatamente sua correta sequência e organização. Há, inclusive, muitas páginas retiradas de alguns volumes, indicando que teriam sido retiradas por estarem em duplicidade.

Tudo isso dificulta o acesso à informação de qualquer interessado e, por consequência, a efetivação do seu direito à participação na gestão democrática das cidades, especialmente diante de um empreendimento tão impactante. Essa situação se repete em outras oportunidades ao longo do processo. Por esta razão, estas Representantes apresentam em mídia anexa todos os documentos que obtiveram junto à Prefeitura de Campinas e CETESB a respeito do caso, para possam ser avaliados por esta D. Promotoria.

Pois bem, o cadastramento da gleba com a emissão das diretrizes urbanísticas (DU 868) ocorreu em 28/06/2016, conforme fls. 1006-1011 (Prefeitura>PRINCIPAL-PROT2008-11-12766>-Volume6.Arquivo:BRN-3C2AF46215.

No entanto, referido cadastramento ocorreu de maneira



irregular, pois, dentre outros problemas, partiu da incorporação de área rural para zona urbana com base em dispositivo de lei aplicado erroneamente (artigo 2º, da Lei 8.161/94) e, ao longo de seu processo foi emitida e utilizada Certidão declara absolutamente nula.

ILEGALIDADE

Como amplamente explanado na Representação, a aplicação do artigo 2º, da Lei 8.161/94 para ao caso do loteamento Saint Anne é ilegal. Na prática, verifica-se que o procedimento administrativo e cadastramento, que permitiram a inclusão de 30% de área rural em zona urbana, culminaram com verdadeira alteração do perímetro urbano sem lei específica para tanto. A regra trazida pelo artigo 2º da Lei 8.161/1994 tratou-se de regra de transição para imóveis que diante daquela lei tivessem sido enquadrados como zona

urbana e zona rural “ao mesmo tempo”. Não se aplica ao caso da gleba Saint Anne. Isso porque, além de outros pontos, essa regra [artigo 2º] foi criada em um momento em que o Estatuto da Cidade (Lei n. 10.257/2001) ou a Lei da APA (Lei 10.850/2001) nem mesmo existiam. Portanto, ao longo do processo de cadastramento e aprovação do empreendimento, muitas outras legislações específicas e especiais deveriam ter fundamentado a análise, com NECESSÁRIA NEGATIVA quanto à possibilidade de incorporação dos 30% de área rural.

Contudo, por simples ato administrativo (e não lei específica) permitiu-se que área rural fosse incorporada em zona urbana inclusive, para permitir sua [área rural] ocupação com lotes urbanos, quando claramente seu uso deveria se dar nos moldes rurais, atendendo as exigências de limitação da Lei 10.850/01,

especialmente artigo 53. Importante mencionar novamente, que após a edição da Lei 8.161/94 o próprio administrador escolheu desmembrar a gleba maior em glebas menores (B1A, B1B e A2A), que ficaram totalmente em área rural. Tal fato é demonstrado pelo documento emitido pelo Cartório de Registro de Imóveis em Sousas já juntado na Representação.

Provavelmente, diante do interesse imobiliário, depois das áreas já estarem desmembradas, solicitou-se a reunificação das glebas, requerendo a incorporação da área rural na urbana. Contudo, o desmembramento da gleba posterior à Lei 8.161/1994, pelo interessado, por si só já impossibilitaria a utilização da regra do artigo 2º. Além disso, o artigo 2º da Lei 8.161/94 não é um direito garantido aos proprietários, ou mesmo, um dever da municipalidade. Ao contrário, diante da análise do

DA PREFEITURA

2.2 - DIRETRIZES DA PREFEITURA MUNICIPAL

Conforme certidões expedidas pela Prefeitura Municipal de Campinas 01/2012 de 03.04.2012 e nº02/12, de 03.09.2012 ,

- o projeto está de acordo com as diretrizes municipais quanto à implantação dos lotes, sistema viário, áreas verdes, sistema de lazer e áreas institucionais,
- o imóvel encontra-se em área urbana do município, conforme Leis 1993/59, 6031/88, 9199/96, 10.410/00 e 10850/01;
- o imóvel se enquadra na zona 3, 4 e 11 da APA, macrozona 1, conforme Lei Municipal 10.850/01 e Lei

caso, a municipalidade deveria apontar para a impossibilidade de aplicação desse artigo 2º, pois existem legislações específicas posteriores que deveriam ter balizado a análise do caso. A aplicação do artigo 2º da Lei 8.161/94 contraria frontalmente o Estatuto da Cidade (artigo 42-A) e Lei da APA (artigo 53).

Na peça de Representação foram apresentados diversos pareceres e posicionamentos contrários a incorporação dos 30% exarados ao longo do procedimento da Prefeitura. Apesar disso, o processo de cadastramento e aprovação da Prefeitura de Campinas e o processo de licenciamento ambiental pela CETESB, tramitaram sob o entendimento de que o loteamento estava em zona urbana. Isso pode ser verificado no documento de fls. 1307/1308 (PROC.CETESB>Volume7>Arquivo:BRN3C2AF46215.

PARECERES

O parecer técnico da CETESB que embasa à emissão do Certificado GRAPROHAB balizou-se no fato da área estar em zona urbana, conforme Fls. 1486. (PROC CETESB> Volume 8> BRN3C2AF46215

A Certidão 02/2012, emitida pela Secretaria de Urbanismo da Prefeitura, que foi parte da documentação da análise pela CETESB e GRAPROHAB (como demonstrado na imagem acima), afirmou que a área estaria localizada em zona urbana. A Certidão 02/2012 (parte colacionada abaixo) pode ser encontrada nas fls.431, em Prefeitura>PROT2004-11-1259>Volume 2> Arquivo: BRN3C2AF4621

Como já informado na Representação, a Certidão 02/2012

foi emitida em absoluto desacordo com os procedimentos necessários para um parcelamento de solo inclusive, afirmando que a área estaria em zona urbana, quando esse fato não era uma realidade. A manifestação da Coordenadoria de Parcelamento do solo, já juntada à peça de Representação acatou o parecer da Secretaria de Assuntos Jurídicos e declarou a Certidão NULA.

De acordo com o parecer (anexo) da Secretaria de Assuntos Jurídicos tratava-se de NULIDADE ABSOLUTA, portanto, não haveria possibilidade de convalidar qualquer procedimento adotado que tenha se utilizado de referida Certidão. Ou seja, tratando-se de nulidade absoluta, essa Certidão maculou todos os atos posteriores a ela que de algum modo lhe guardavam relação. Ainda, manifestação constante de fls. 1043 (em Prefeitura> PRINCIPAL – PROT 2008-11-12766> Volume 6> Arquivo: BRN-3C2AF46215 indica que a análise deveria ser paralisada, uma vez que a certidão [Certidão 02/2012] que deu base para a aprovação é nula.

Questiona-se inclusive, a regularidade do cadastramento da gleba. Após estas ocorrências, o interessado solicitou a revalidação da Certidão do GRAPROHAB, que estaria para perder sua validade. Diante da declaração de nulidade da Certidão 02/12, antes de emitir seu parecer para revalidação da Certidão, a Agência Ambiental de Campinas da CETESB solicitou posicionamento do departamento jurídico do órgão quando à possibilidade de se posicionar favorável, como encaminhamento abaixo (fls. 1543, em PROC CETESB> Volume 8> Arquivo: BRN3C2AF4621 Em continuidade, o departamento

jurídico da CETESB posicionou-se contrário à continuidade do processo, indicando que a Agência não deveria se manifestar favorável à revalidação da Certidão do GRAPROHAB, conforme abaixo (fls. 1607-1610 do Proc. CETESB. Volume 8. Arquivo: BRN3C2AF46215

Após este parecer do jurídico da CETESB, contudo, não foi possível verificar quais foram os próximos encaminhamentos. Isso porque, conforme mostram as mensagens trocadas com a CETESB, o volume 9 do processo administrativo, que justamente seria a continuidade, foi extraviado. Portanto, os apontamentos acima são suficientes para demonstrar que a Certidão foi documento essencial para o processo. O próprio interessado afirma que a Certidão 02/2012 foi necessária para a análise do GROPROHAB. Ou seja, ele tinha total conhecimento da discussão acerca da Certidão e inclusive, do que ela poderia representar. Sabia que a área não estava em zona urbana, conforme demonstra o documento de fls. 1544, em PROC CETESB> volume 8> Arquivo: BRN3C2A

CERTIDÕES

Portanto, os apontamentos acima são suficientes para demonstrar que a Certidão foi documento essencial para o processo. O próprio interessado afirma que a Certidão 02/2012 foi necessária para a análise do GROPROHAB. Ou seja, ele tinha total conhecimento da discussão acerca da Certidão e inclusive, do que ela poderia representar. Sabia que a área não estava em zona urbana, conforme demonstra o documento de fls. 1544, em PROC CETESB> volume 8> Arquivo: BRN3C2A Referida Certidão maculou

tudo o processo, pois não se deu uma reanálise completa de tudo que havia ocorrido antes da declaração de sua nulidade, procedimento necessário diante de nulidade absoluta. Além disso, os documentos também mostram que o CONGEAPA, após analisar os posicionamentos contrários à incorporação dos 30% manifestou-se contrário ao empreendimento, conforme demonstra recorde da ata de reunião do Conselho abaixo, em fls. 435, de Prefeitura>PROT 2004-11-1259> Volume 2> Arquivo: BRN-3C2AF46215.

Já mencionado, a planta do EIA/RIMA é diferente da planta aprovada pela Prefeitura. Observe que na imagem “IMAG0881” do EIA (Volume IV do arquivo que contém o EIA Como) as glebas em área rural (Z.Hidri) estavam destinados a área institucional e não a área de lotes, como posteriormente se apresentou à municipalidade para aprovação. Esse EIA foi apresentado parecer inicial do CONGEAPA. Uma vez que o EIA é justamente o documento que aponta os possíveis impactos ambientais, a ocupação por lotes de uma área tão sensível da APA não poderia ter deixado de ser apresentada nesse estudo.

Como já mencionado na peça de Representação, o artigo 4º, da Lei 10.850/01 deixa claro que as áreas pertencentes à Z.Hidri (artigo 4º, da Lei 10.850/01) têm característica para a conservação hídrica. A conservação hídrica, importante para toda a região, é colocada em risco com a permissão de inclusão de lotes nessa área.

Aliás, a administração já sabia qual era a situação sensível da

área, pois nas diretrizes urbanísticas para cadastramento da gleba, em 2016, (fls. 1008, Prefeitura> Volume6 BRN-3C2AF46215 indica-se que o licenciamento ambiental deveria ser precedido de EIA/RIMA, diante da certeza de geração de impactos. Contudo, o EIA desse empreendimento foi elaborado em 2010, conforme demonstra o arquivo digital anexado a este. Os impactos serão reavaliados em novo EIA?

ANÁLISES

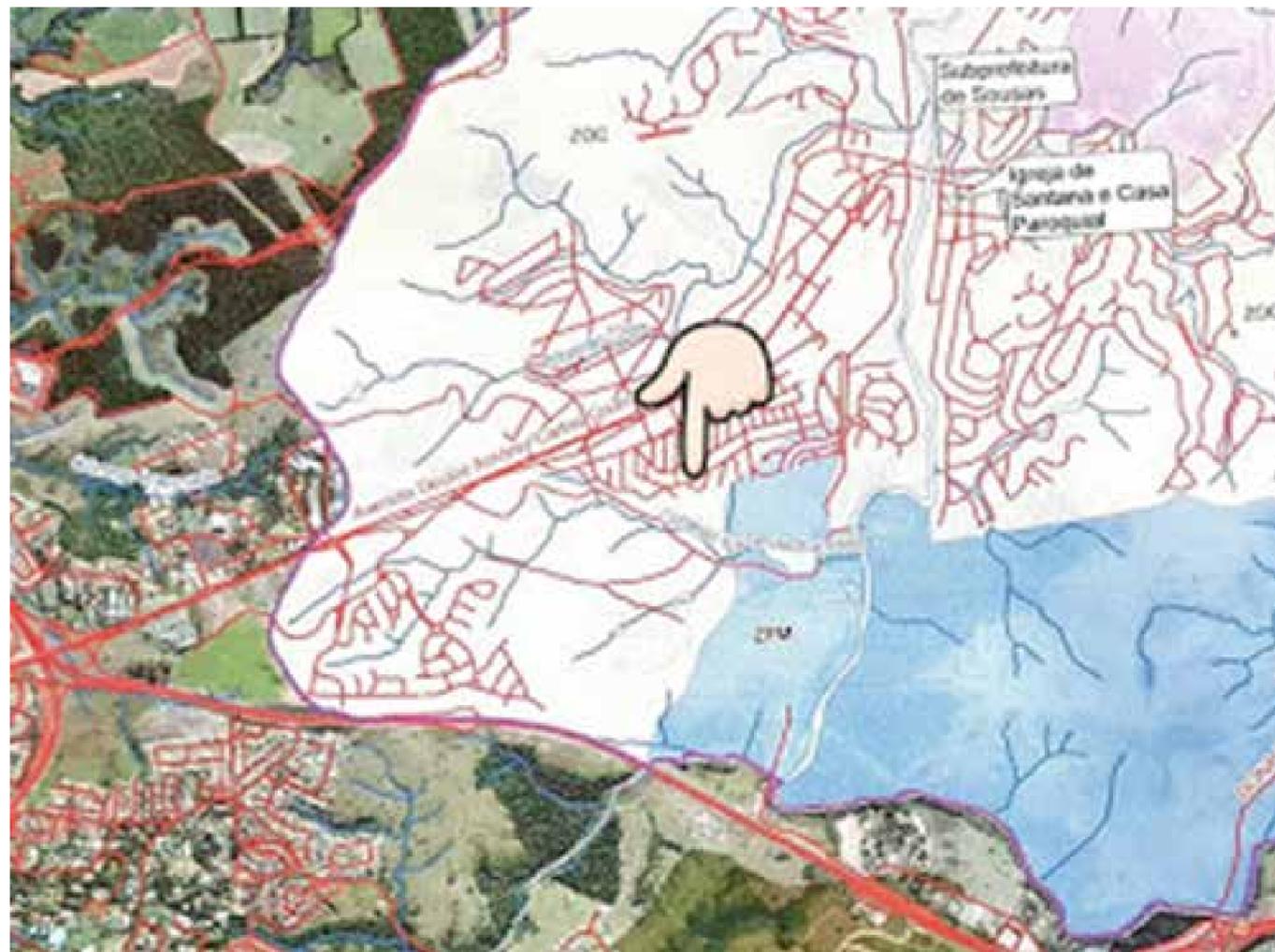
Por isso, o CONGEAPA, ao analisar novamente o processo verificando as divergências no EIA e os posicionamentos quanto à impossibilidade de incorporação dos 30% de área rural tomou a atitude adequada de manifestar desfavoravelmente, isso porque ainda que já tivesse ocorrido o cadastramento no momento de sua manifestação (o que não foi o caso), a verdade é que o cadastramento anterior não garante o direito de aprovação do loteamento.

Nesse mesmo sentido, ainda que se tratasse de cadastramento regular, o que se admite apenas por amor ao debate, a verdade é que continua havendo irregularidade na aprovação do loteamento, pois diante das características ambientais da área rural (ilegalmente incorporada à zona urbana), essa não poderia ter uso para fins urbanos.

O uso de referida área apenas poderia ter se dado conforme o artigo 53 da Lei 10.850/01, que é claro ao indicar que a área rural NÃO PODE TER USO URBANO e os lotes mínimos são de 20.000m².

Portanto, mais uma vez verifica-se a ilegalidade na aprovação do loteamento. Esse

LOCALIZAÇÃO



ponto, inclusive, foi levantado em manifestação do CONDEMA (fls. 1300> PROC.CE-TESB>Volume 6> Arquivo: BRN3C2AF4621. Mais uma vez, a incorporação dos 30% por meio do artigo 2º da Lei 8.161/94 é ilegal para o caso, pois fere leis especiais a respeito do assunto (Estatuto da Cidade,

Lei da APA e Constituição do Estado de São Paulo), assim, o cadastramento não poderia ter ocorrido desta forma. Além disso, o artigo 2º da Lei 8.161/94 foi expressamente revogado pela Lei Complementar 189, de 08 de janeiro de 2018 (Plano Diretor de Campinas), que não contemplou a amplia-

ção do perímetro na área desse loteamento. Ou seja, a área rural que foi incorporada à zona urbana por simples ato administrativo ao longo do processo, ainda é mantida na nova lei em zona rural, conforme se verifica da imagem abaixo extraída do site da própria Prefeitura para levantamento

de zoneamento (<https://zoneamento.campinas.sp.gov.br/#>), utilizando o código cartográfico do loteamento: 4313.22.69.0001.00000: Mais uma razão para que ao menos a aprovação do loteamento não ocorresse na forma como seu deu, pois os lotes em área rural definitivamente não

poderiam ter uso urbano. Diante da superveniência da lei posterior, a aprovação do loteamento deveria sim tê-la considerado, pois o cadastramento da gleba não garante que o empreendimento deveria ser aprovado, especialmente considerando área ambiental tão importante e sensível.

AO JUDICIÁRIO DO PEDIDO

“Em face de todo o exposto, requer-se, após exercer Vosso juízo, que sejam adotadas as medidas administrativas e judiciais ne-

cessárias ao deslinde dos fatos, em virtude da absoluta ilegalidade na forma de aprovação do loteamento Ville Sainte Anne.”

A Páscoa por aqui e também por lá...



...do Brasil ao Canadá



Grátis
Anúncios de rua
Tirados de cercas, postes e muros das ruas da região do Alto Taquaral.
Só para prestador de serviço

LIXAMENTO
TACOS- ASSOALHOS
DECKS- SINTEKO-BONA
F.3279-0719
99105-1855

BREVE LANÇAMENTO
MANSÕES
APARTAMENTOS DE 55M² E 70M²
2 E 3 DORMS COM SUITE
98344-2447

SUPLETIVO
1º e 2º GRAU
RAPIDO
3233-5134
MATRÍCULA GRÁTIS

LIXAMENTO
TACOS- ASSOALHOS
DECKS- SINTEKO-BONA
F.3279-0719
99105-1855

Alexandre
191 97401-1206

LANÇAMENTO EM PAULÍNIA
APTOS 2 E 3 DORM E CASAS
A PARTIR R\$ 195.900,00
CONHEÇA O DECORADO
19 98169 9463

EXPEDIENTE

Sempre oferecendo o que há de melhor no jornalismo

INICIAMOS COM
Comunicativa
AGÊNCIA DE NOTÍCIAS E EDITORA

- Clicknotícia
- Clickdrone
- Clickensino
- Clickassessor
- Clickfotos
- Clickjornal

Editor: Gilberto Gonçalves
(19) 98783-5187
gilberto@clicknoticia.com.br
editor@jornalalototaquaral.com.br



PÁSCOA 2021



Aproveite a oportunidade na sua padaria com **Chocolate Artesanal**, onde o apelo pode ser ainda maior!

Segundo dados do **Taste Tomorrow**, 77% dos consumidores estão dispostos a pagar mais por produtos artesanais.



Segundo dados do **Taste Tomorrow**, 77% dos consumidores estão dispostos a pagar mais por produtos artesanais.



Tendências para a Páscoa deste ano

A maior tradição da Páscoa é, sem dúvidas, presentear os entes queridos com ovos de chocolate. Mas para manter a tradição viva com um toque de inovação, muitas confeitarias têm apostado em opções diferentes, que chamam a atenção não somente pelo sabor, mas pelos diversos formatos, tipos e tamanhos e a cada ano que passa o setor fica mais sofisticado.

Ovo de cacau; Ovo de colher; Ovo com bebida Alcoólica;

Dez tipo de ovos para fazer muito sucesso

Ovo Gourme; Ovos Temáticos; Ovos infantis: Ovos Trufados; Ovos no Pote; Trio de Mini Ovos e Doços de chocolate. Além dessas tendências para Páscoa, muitas outras podem ser observadas, como o **Bolo Pascoalino**, que é uma maneira divertida de comemorar essa data, fugindo do tradicional, sem abrir mão do sabor. O que vale é usar a criatividade e trazer as novidades para consumir ou vender.



CAMPINAS

2020 teve queda de 50% nas vendas

DA ACI-CAMPINAS

Comércio da RMC deve faturar 32,5% a mais na Páscoa de 2021 segundo a ACI-Campinas. No ano passado as vendas de produtos relacionados à data tiveram queda de 50% em relação a 2019, quando também não houve contratações temporárias. Para este ano, deverão ser abertas apenas 550 vagas, que representam 10% das 5.500 contratações para o período antes da pandemia da Covid-19. Embora ainda sofrendo com o horário reduzido do comércio, o aumento do desemprego e as incertezas do rumo da economia devido à pandemia da Covid-19 que ainda impactam as vendas do varejo, as perspectivas para a Páscoa de 2021 são de um crescimento de 32,5% no faturamento, com vendas estimadas em R\$ 354 milhões na Região Metropolitana de Campinas (RMC) e podendo chegar a R\$ 175 milhões apenas no município sede.

Apesar da perda do poder de compra, o ticket médio deverá ser de R\$ 110,00, cerca de 10% acima de 2020. No ano passado, a Páscoa ocorreu no dia 12 de abril, no início da pandemia, zerando as contratações temporárias e reduzindo o volume de vendas em 50%, na RMC, na comparação com a Páscoa de 2019, quando o faturamento das vendas atingiu R\$ 533 milhões. Em 2020 foram faturados somente R\$ 267 milhões. O economista Laerte Martins, diretor da Associação Comercial e Industrial de Campinas (ACIC), no entanto, lembra que, se comparada a expectativa de faturamento em 2021 (R\$ 354 milhões) com as vendas registradas na Páscoa de 2019 - portanto antes da pandemia - a queda é de 33,6% no faturamento do comércio varejista. Além disso, a perspectiva de contratação da mão de obra

temporária este ano é ainda muito baixa. Estima-se que, no período da Páscoa, a contratação de temporários deve ser de 550 vagas, que representam somente 10% das 5.500 contratações previstas em condições normais, sem o efeito da Covid-19. A previsão da entidade é de um crescimento de 32,5% no faturamento, com vendas estimadas em R\$ 354 milhões na Região Metropolitana de Campinas (RMC) e podendo chegar a R\$ 175 milhões em Campinas. Deverão ser abertas apenas 550 vagas em toda RMC, que representam 10% das 5.500 contratações para o período antes da pandemia da Covid-19. No ano passado as vendas de produtos relacionados à data tiveram queda de 50% em relação a 2019, quando também não houve contratações temporárias. Para se ter uma ideia em

2020 foram faturados R\$ 267 milhões, já em 2019 foram R\$ 533 milhões. A média de gastos deverá ser de R\$ 110,00, cerca de 10% acima de 2020. No ano passado, a Páscoa ocorreu no dia 12 de abril, no início da pandemia, zerando as contratações temporárias e reduzindo o volume de vendas em 50%, na RMC, na comparação com a Páscoa de 2019, quando o faturamento das vendas atingiu R\$ 533 milhões. Em 2020 foram faturados somente R\$ 267 milhões. Outro ponto que deve contribuir para o baixo resultado nas vendas é o preço dos ovos de chocolate e outros produtos como bacalhau e colomba pascal. De acordo com estimativas econômicas os produtos apresentarão aumento entre 25% e 80% nos preços para a Páscoa de 2021. Valores esses que já são perceptíveis em supermercados e lojas de Campinas.

Vendas antecipadas para evitar 2020

COMÉRCIO NO BRASIL
Lilian Cunha, 6 Minutos - São Paulo
Este ano o comércio meio esquisito para o comércio varejista brasileiro. A venda de ovos de Páscoa começou mais cedo neste ano. Na segunda quinzena de janeiro já era possível encontrar itens de Páscoa à venda nos supermercados. Normalmente, esse tipo de produto só chega às prateleiras do varejo depois da Quarta-feira de Cinzas. Era tradição do comércio esperar o Carnaval acabar para só falar de Páscoa. "Adiantamos porque não vai ter Carnaval", diz João Rafael Alterio, dono da MontevérGINE, tradicional fabricante de ovos e coelhinhos de chocolate. Este ano, a Páscoa será comemorada no dia 4 de abril. No ano passado, fabricantes e varejistas foram pegos de surpresa pela quarentena, que fechou o comércio de rua no fim de março. "A expectativa de 2020 era vender 20% mais em volume do que em 2019. Mas mais da metade dos ovos não foram vendidos", diz Alterio.

Advance informática

VENDAS E MANUTENÇÃO

19 98604-6565 / 19 99969-3898 / 19 3256-3642

R. Alberto Belintani 102
Mansões Santo Antonio

CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA - 2021

"CRISTO É A NOSSA PAZ: DO QUE ERA DIVIDIDO, FEZ UMA UNIDADE" (EF 2,14a)

"FRATERNIDADE E DIALOGO: COMPROMISSO DE AMOR"

28 DE MARÇO
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos

Local	Vendas	Vendas	%
	2021	2020	
	R\$ mil	R\$ mil	
RMC	354,0	267,0	32,50
Campinas	175,0	132,0	32,50



'Paska' dos ucranianos tradição do Paraná



Foto: Aline Rodrigues/FGO

A tradição da Bênção da Paska é muito forte em toda a comunidade ucraniana. Cerca de 650 cestas foram abençoadas na tarde do sábado de aleluia na Matriz de São Basílio Magno, além de outras que levaram à noite. Também nas colônias, e em alguns pontos das cidades de Porto União e União da Vitória as famílias levam seus alimentos para serem abençoados.

A tradição da Bênção da Paska é muito forte em toda a comunidade ucraniana. Cerca de 650 cestas foram abençoadas na tarde do sábado de aleluia na Matriz de São Basílio Magno, além de outras que levaram à noite. Também nas colônias, e em alguns pontos das cidades de Porto União e União da Vitória as famílias levam seus alimentos para serem abençoados.

Nesta época, os ucranianos passam a se cumprimentar com os



dizeres: Khrestós Voskrés! (Cristo Ressuscitou!), Voísteno Voskrés (Verdadeiramente Ressuscitou!). A Páscoa em Pomerode (SC), a "cidade mais alemã do Brasil", tem até um nome germânico. A festividade se chama Osterfest e dura um mês.

Gramado (RS), conhecida pela excelência na fabricação de chocolates, realiza anualmente a "Chocofest".

A cidade de Ivoti/RS, com apenas 22 mil habitantes, tem forte influência alemã – principalmente em época de Páscoa. No passado, cães e gatos eram pintados de azul.



BRASIL REGIONAL

Digerson Araújo

'Malhação de Judas' tradição mantida em Itu



Malhação de Judas ou Queima de Judas é uma tradição vigente em diversas comunidades católicas e ortodoxas que foi introduzida na América Latina pelos espanhóis e portugueses. É também realizada em diversos outros países, sempre no Sábado de Aleluia, simbolizando a morte de Judas Iscariotes.

Consiste em surrar um boneco do tamanho de um homem, forrado de serragem, trapos ou jornal, pelas ruas de um bairro e atear fogo a ele, normalmente ao meio-dia. Cada país realiza a tradição de um modo, sendo que alguns queimam os bonecos em frente a cemitérios ou perto de igrejas. No Brasil é comum enfeitar o boneco com máscaras ou placas com o nome de políticos, técnicos de futebol ou mesmo perso-



nalidades não tão bem aceitas pelo povo.

Algumas cidades fazem da Malhação de Judas uma atração turística, como a cidade paulista de Itu. O costume ituano difere da malhação do Judas de qualquer outro lugar do país. O Estouro do Judas é um acontecimento exclusivo da cidade de Itu, que mantém a tradição da literal explosão dos bonecos representando as figuras do próprio Judas e do diabo. Ao invés de realizar o espancamento do boneco, os ituanos inventaram um espetáculo no qual Judas, acompanhado do demônio, é detonado com bombas.

Na escuridão da noite Goiás segue o 'Fogareu'



Cidade de Goiás fica a 144 Km de Goiânia, aproximadamente 1h30 pela GO 070. É importante ter um GPS em mãos, pois do aeroporto até o início da Rodovia GO 070 é meio complicado.

Há muitos festejos na cidade durante o ano, como a Procissão do Fogaréu que acontecia durante a semana santa mas acabou suspensa em função da pandemia.

Quando a Procissão do Fogaréu iniciava, as luzes da cidade se apagavam e 40 homens encapuzados (chamados de farricocos) com tochas acesas seguiam pelas ruas de pedras da cidade, ao som do toque de tambores.

A Cidade de Goiás é uma jóia arquitetônica brasileira, com



seu casario de estilo eclético caprichosamente enfeitado. O município é conhecido também como Goiás ou Goiás Velho. (Mas chamar de Goiás Velho não agrada nadinha aos moradores.)

Delícia de cidade emoldurada por montanhas, com estreitas ruas de pedras, casario preservado, muita história, terra da encantadora poetisa Cora Coralina e povo acolhedor. É Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade.



Tochas avulsas só separada pelos organizadores pra que possam ser distribuídas a pessoas que gostam e participa

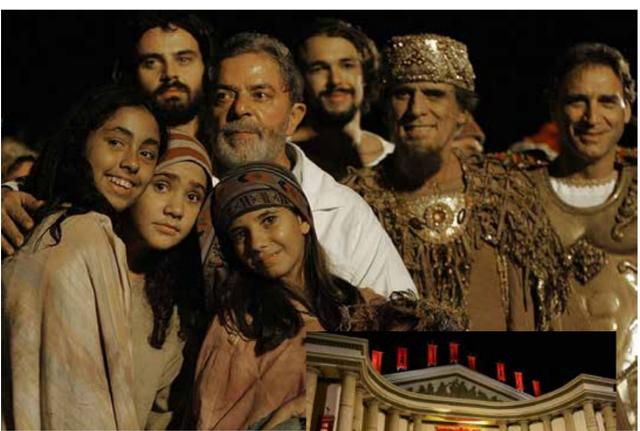
Lula ainda presidente foi a Fazenda Nova em Pernambuco



O espetáculo da Paixão de Cristo de Nova Jerusalém teve sua origem nas encenações do Drama do Calvário, realizadas nas ruas da vila de Fazenda Nova, Pernambuco, no período de 1951 a 1962, graças à iniciativa do patriarca da família Mendonça, o comerciante e líder político local Epaminondas Mendonça.

Depois de ter lido em uma revista de variedades como os habitantes da cidade de Oberammergau, na Baviera alemã, encenavam a Paixão de Cristo, Mendonça teve a ideia de realizar um evento semelhante durante a Semana Santa a fim de atrair turistas e, assim, movimentar o comércio do lugar. Os primeiros espetáculos da pequena vila contavam com a participação apenas de familiares e amigos dos Mendonça. Com o passar dos anos, as encenações começaram a atrair atores e técnicos de teatro do Recife e a Paixão começou a ganhar fama e notoriedade em todo o estado.

Fazenda Nova, vila do município de Brejo da Madre de Deus, onde aconteceram essas primeiras encenações, fica bem próxima ao local onde hoje se situa a cidade teatro de Nova Jerusalém.



O presidente Lula da Silva posa para foto com elenco do 40º espetáculo da Paixão de Cristo, encenado ao ar livre em Brejo da Madre de Deus, PE, Brasil

A ideia de construir um teatro que fosse como que uma pequena réplica da cidade de Jerusalém para que nela ocorressem as encenações da Paixão foi de Plínio Pacheco que chegou a Fazenda Nova em 1956. Mas o plano só veio a se concretizar em 1968, quando foi realizado o primeiro espetáculo na cidade teatro de Nova Jerusalém. Desde então, até 2019, foram 53 anos de apresentações para espectadores de todo o Brasil e do mundo.



Durante a Semana Santa, os católicos de Belém fazem procissões que passam pelas sete igrejas históricas, que ficam na área central da cidade. Um município vizinho, Barcarena, apresenta a mais famosa encenação da Paixão de Cristo da região Norte.

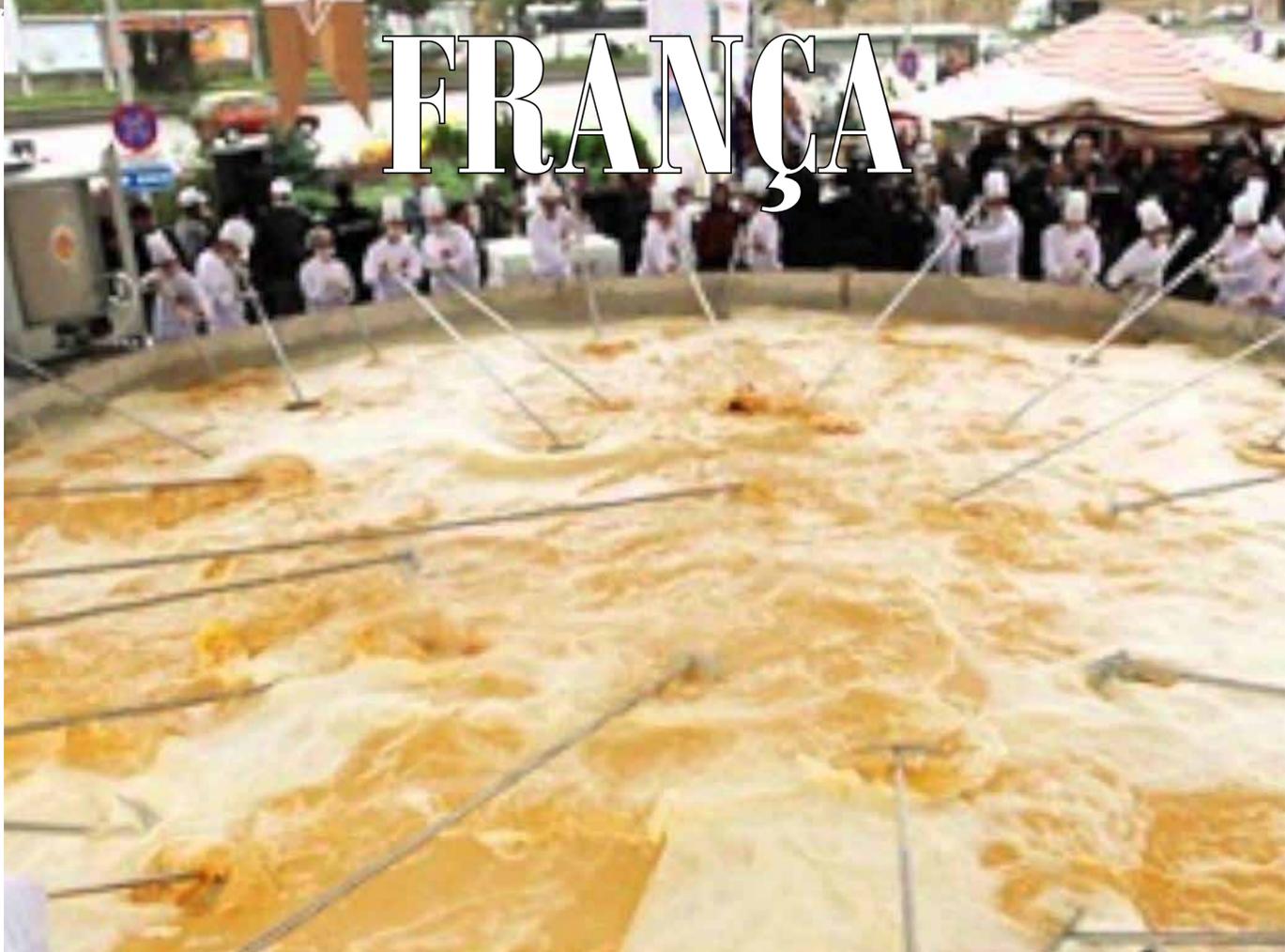
Foi construída uma cidade cenográfica para receber os 130 atores e 200 figurantes que apresentam o espetáculo agora chamado de "Paixão da Amazônia".

Em Belém, a procissão sai da Catedral da Sé em direção à Igreja de São João, com as imagens de Nosso Senhor Morto e de Nossa Senhora das Dores percorrendo as ruas do centro histórico. Em 2014, a título de curiosidade, a procissão do Senhor Morto não foi realizada completamente devido ao



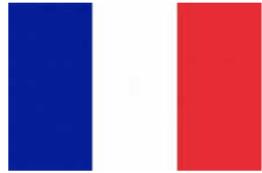
mau tempo. Por ser antiga, a imagem de Cristo, que é conduzida no cortejo, poderia ser danificada pela chuva, e uma cerimônia foi realizada dentro da Catedral. Apenas a imagem de Nossa Senhora das Dores foi conduzida pelos fiéis. O Amazonas começou uma gostosura que logo se espalhou pelo país: a mistura de chocolate com frutas típicas da região. Os mais apreciados hoje são açaí, cupuaçu, cajá e castanha-do-Pará. Um dos mais recentes é o camarú, semente que tem sabor parecido com a da baunilha. O açaí, consumido pelos povos amazônicos há muito tempo, é considerado um poderoso antioxidante, que previne o envelhecimento precoce.

Procissão realizada em Belém antes da pandemia e que agora está suspensa em função da grande aglomeração pública



FRANÇA

Omelete de 15 mil ovos em Bessières e Mazerès



Agora, algo nem um pouco comum aqui no Brasil é a omelete gigante que os Franceses de Bessières e Mazerès preparam na Páscoa. Uma tradição que começou nos anos 70, essas omeletes são preparadas em frigideiras gigantes por vários cozinheiros. Já fizeram omeletes com mais de 15 mil ovos! Essa comemoração reúne vizinhança. Segundo a lenda, Napoleão e seu exército, passando pela região rural francesa, pararam em uma pequena cidade para comer. A princípio uma omelete foi servida a Napoleão, que gostou tanto da iguaria que ordenou aos cozinheiros que fizessem uma omelete gigante para todo seu exército. Depois do Natal, a Páscoa é

a grande data religiosa cristã do mundo. E, assim como ele, sua comemoração acaba envolvendo os não-cristãos e os não-religiosos, além de apresentar variações de país para país. Mesmo dentro da França, há algumas diferenças de região para região. Veja abaixo algumas tradições da Páscoa na França.

Tradições e diferenças
A Sexta-feira da Paixão ou Sexta-Feira Santa – dia em que Jesus foi crucificado e morreu na cruz – não é feriado na maior parte da França. Exceção para os Départements et régions d'outre-mer – os territórios além mar pertencentes à República Francesa: Guadalupe, Martinica, Guiana Francesa, Reunião e Mayotte – e para a região da Alsácia. O feriado de Páscoa na França é na segunda-feira seguinte ao domingo de Páscoa, chamada de Lundi de Pâques (Segunda-feira de Páscoa). Esse é o primeiro dia após a semana da Paixão de Cristo. Um dia que inaugura novos tempos de paz e alegria. Os alsacianos, sortudos, têm então dois feriados de Páscoa: um na sexta e outro na segunda. No Domingo de Páscoa acontece a caça aos ovos, feita especialmente para as crianças. A origem do ovo como símbolo da Páscoa tem muitas explicações conceituais e práticas:



Já no Egito antigo o ovo representava a fertilidade, a renovação e a eclosão da vida. E, tanto os egípcios, quanto os persas e os romanos já ofereciam ovos uns aos outros nessa época do ano, que coincide com o início da primavera. Na Idade Média, durante a quaresma, os cristãos não comiam ovos. Então o que fazer com todos os ovos botados durante esses 40 dias? Decorá-los e oferecê-los como presente para comemorar o fim das privações e o renascimento de Cristo. Em algumas regiões da França é dito às crianças que são os sinos das igrejas que trazem os ovos de Páscoa. Em respeito ao



martírio e à morte de Cristo, os sinos não tocam de quinta-feira ao sábado da semana santa. Foi criada então a lenda de que, nesses dias, os sinos viajam para Roma a fim de serem abençoados pelo Papa e, no seu retorno na madrugada do domingo de Páscoa, eles deixam cair os ovos pelo caminho. O prato principal típico no almoço de Páscoa é o cordeiro. Uma referência à Jesus, cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo. O cordeiro e a ovelha sempre foram também símbolos de pureza, inocência e justiça. Na Segunda-Feira de Páscoa o costume é fazer um piquenique em família.



EUA

Lá não é feriado nacional na Páscoa



Domingo de Páscoa não é um feriado, mas muitas lojas fecham em muitas partes dos EUA e se abrem, podem ter os horários diferenciados. Em algumas cidades, os sistemas de transporte público normalmente executam a sua programação regular domingo, mas é melhor verificar com as autoridades de transporte locais se as alterações serão implementadas durante o domingo de Páscoa. É bem comum que várias igrejas realizem missas e encontros especiais no domingo de Páscoa, para lembrar da ressurreição de Jesus Cristo após sua crucificação. Muitas famílias aproveitam a ocasião para irem juntas à igreja. Embora os ovos de Páscoa gigantes só existam em locais com alta concentra-

ção de brasileiros, aqui nos EUA, os ovos também são uma tradição. Mas, em geral, eles são pequenos e podem ser de chocolate, ovos de galinha decorados, ou mesmo de plástico ou outros materiais. No domingo de Páscoa é tradicional fazer uma brincadeira com a criançada escondendo os ovinhos para que as crianças saiam em busca deles. A vizinhança toda se reúne para organizar a brincadeira e quem conseguir encontrar mais ovos é o grande vencedor. É diversão garantida para os pequenos! A “Casa Branca”, residência oficial do presidente americano, organiza uma evento anual de “Caça os Ovos” em que as crianças procuram ovos pelos jardins. Assim como no Natal e no Halloween, outras importantes datas celebradas nos Estados Unidos, muitos estabelecimentos comerciais e residências são decorados nesta época. Ovos pintados e o “Easter Bunny”, o Coelho da Páscoa, sempre estão presentes! O almoço de Páscoa varia bastante dependendo da família. Algumas costumam voltar da missa da Igreja e saborear um almoço caprichado com peru, pernil ou até cordeiro, acompanhado de vegetais, purê de batata, pães. É comum também encontrar nessa época o “Easter Egg Bread”, um pão doce de ovo, com ovo cozinho (com casca e tudo) dentro do pão. Os menos tradicionais acreditam que é um dia para divertir a criançada, servindo até mesmo pizza no horário do almoço.



Glaysdon e Rosane Vieira, Minas Gerais/Brasil, vivem no Alabama e já viveram em outras Páscoas por lá

Casal de mineiros direto do Alabama

Páscoa? O que significa? Como comemora lá aqui no Alabama. USA? Páscoa significa “passover”, passar por cima. É uma cobertura, proteção, justificacao.

O primeiro sinal do que seria este “passover”, encontramos em Genesis 3 (Bíblia) quando Adão e Eva se sentiram nus e fizeram uma cobertura com folhas de figueira, para cobrir sua nudez, sua culpa ante a transgressão. Utilizaram várias folhas de figueira para cobrir sua nudez. E nos muitas vezes repetimos este ato ancestral de nos cobrirmos com folhas de figueira, quando o fazemos utilizando a moral, a religião, a Construção etc... Mas mesmo usando estes recursos, os homens não se sentem vestidos diante de Deus. Estes recursos fazem com que se sintam vestidos diante de outros homens, mas não diante de Deus. As folhas de figueira continuam deixando todos nus, pois estas folhas não cobrem a alma. Foi então necessário um passover de Deus para proteção de Adão e Eva, quando Deus promove o sacrifício de um cordeiro, derrama seu sangue e cobre Adão e Eva com sua pele. ELE promoveu o “passover”, o homem coberto por Deus, para que viva e se proteja. Houveram pequenas outras celebrações pascoais no decorrer dos tempos, até o segundo grande Marco da Páscoa, que foi a libertação do povo judeu do Egito, através de Moisés (escravidão que durou 430 anos e descrita em Genesis e Exodos). Depois de uma sucessão de sinais, para que seu povo fosse libertado, e ante a dureza do coração do Faraó do Egito em conceder a libertação do povo judeu, Deus promove a última praga sobre o povo Egípcio, que foi a décima praga com a morte dos primogênitos. Porém, a família que cresceu sacrificando um cordeiro e com seu sangue marcouse os umbrais das portas de suas casas, o Anjo do Senhor passaria por cima desta casa e livraria a morte dos primogênitos que ali habitavam. “Passover” Nenhum judeu foi tocado, mas onde não havia o sangue, esta casa foi visitada pelo Anjo que matou todos os primogênitos, desde

animais até o filho do Faraó. Nenhum primogênito egípcio foi poupado. Pois não cream. Diante destes sinais, reconheceu o Faraó que algo poderoso protegia os Israelitas... o Anjo “passover” (passou por cima) daqueles que creram na fidelidade daquele sinal... foram poupados, cobertos). Assim, Faraó permitiu que partissem dali. A Páscoa porém atinge seu ápice, quando já nos Evangelhos (Marcos) nos é relatado, que vendo João Batista, Jesus passar, disse que Aquele era o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Novamente o símbolo Pascal se repete, mas agora, de forma definitiva, pois quem Nele cre, passa da morte para a vida. Esta consumado, segundo palavras do próprio Jesus. Quem Nele cre, não será tocado pela morte eterna, pois pelo seu sacrifício, derramou o sangue que justifica o homem diante de Deus e lhe permite vida eterna, esta coberto, “passover”! Não precisamos usar as folhinhas da figueira com a Páscoa que chamam também de “Easter”, (significa Páscoa), aquela dos chocolates, dos coelhinhos, do comércio... esta é para os homens. Vamos lembrar na nossa Páscoa aqui nos USA, através da Santa Ceia. Que é a representação do sacrifício de Jesus, do derramamento do sangue do Cordeiro de Deus, e do milagre da ressurreição. Esta é a verdadeira Páscoa “passover”, que da cobertura, proteção, e do milagre outorgado aos que creem, em seu nome, que é a vida eterna! Se voce cre, promova a Santa Ceia entre os seus entes queridos. em sua casa mesmo, representado pelo pão (corpo de Cristo) e vinho ou suco de uva (representando o sangue derramado na cruz)...marque sua família com a cobertura do sangue do Cordeiro! . Feliz Páscoa a todos!



POLÔNIA



Ovos de galinha pintados e decorados



Gizelli Gliwi
(Site Brasileira pelo Mundo)

O primeiro sinal de que a Páscoa está perto aqui na Polônia é quando chega a Quinta-Feira Gorda (Tłusty Czwartek) que acontece na última quinta-feira antes da Quaresma. Nesse dia temos que comer pelo menos um sonho (pączek) para ter sorte no resto do ano. Pessoas que fazem dieta deixam a dieta de lado e comem pelo menos um, as filas das doceiras mais famosas são enormes, nas empresas sempre tem sonhos para os funcionários, qualquer casa que você for terá e você não poderá fazer desfeita e não aceitar essa guloseima.

No final do dia, todo mundo contabiliza quantos sonhos comeram e sempre tem um campeão. Entre meus amigos o vencedor comeu 12 sonhos nesse ano!!!

A Quaresma é o tempo onde nos preparamos para a ressurreição de Cristo e os mais religiosos fazem jejum. Cada pessoa escolhe a sua privação, os mais comuns são os jejuns de bebidas alcoólicas e doces, mas pode ser qualquer coisa que proporcione prazer. A Quaresma é um período de reflexão espiritual, onde agradecemos, pedimos e recordamos os sofrimentos que Jesus passou até ser crucificado. Quanto mais perto da Páscoa, maior é a arrumação que acontece nas casas. A Páscoa geralmente vem com o começo da primavera e por esse motivo, as casas passam por uma enorme limpeza e arrumação, as coisas pesadas de inverno são guardadas e a decoração de Páscoa surge.

Assim como em qualquer lugar que celebre a Páscoa, a Semana Santa começa no Domingo de Ramos, que relembra a chegada de Cristo em Jerusalém. O Domingo de Ramos (Niedziela Palmowa) é um dia muito importante e as igrejas ficam cheias, todos levam seus "ramos" para benzer e depois guardam para proteção família e da casa.



Para terminar eu não poderia deixar de falar sobre a tradição de pintar ovos para a Páscoa. É a parte que a criançada mais gosta e espera ansiosamente. Apesar de muitas pessoas falarem que a pintura dos ovos só acontece no Sábado de Aleluia, não é bem assim! A pintura dos ovos acontece quando você quiser.

Logo após o Carnaval nas lojas começam a aparecer vários apetrechos para confecção dos ovinhos, tintas, colas, adesivos, tem de tudo. Mas de onde surgiu essa tradição? Nas crenças eslavas o ovo tinha um significado muito importante, simbolizava o início de uma nova vida. No geral chamamos os ovos pintados de Pisanki, mas existem diferentes técnicas entre eles:

Pisanki: os desenhos são feitos com cera quente, quando a cera está seca, o ovo é mergulhado no corante.

Kraszanki: o nome vem da palavra "krasić" que significa tingimento, os ovos são cozidos na água com cascas de cebola, casca de noz, casca de carvalho, casca de beterraba, casca de macieira entre outras coisas

Drapanki: usamos os ovos tingidos, kraszanki, e fazemos desenhos raspando alguma ferramenta afiada.

Oklejanki: os desenhos são feitos com colagem de papel, lã, fios de junco coloridos.

Nalepianki: são ovos decorados com recortes de papéis coloridos.



GUATEMALA



Pesada cruz de madeira carregada em procissão



A Páscoa da Guatemala traz celebrações culturais com trajes tradicionais alegres, com máscaras e carpetes de flores coloridas, sobre os quais as pessoas caminham para chegar na igreja. As ruas das cidades também são cobertas por incenso e seculares rituais na data.

Em San Pedro la Laguna, Guatemala homens levam uma cruz de madeira pesada em seu ombro nas ruas da cidade maia durante a procissão do feriado da Páscoa. O Festival da Páscoa em Antigua, Guatemala, é certamente a maior festa de Páscoa do mundo. É uma celebração de uma semana, durante a qual a comunidade comemora a pa-



xão bem como a crucificação de Jesus, realizando marchas de procissão sombrias, carregando carros alegóricos com grandes esculturas de Jesus e Maria.

Areia e serragem colorida são então meticulosamente projetadas e colocadas nas ruas em intrincados padrões para a marcha prosseguir. No domingo de Páscoa, a cidade celebra com alegria a ressurreição de Jesus com fogos de artifício e a solenidade da época quaresmal assim termina.

Gatemala

Os maias foram um povo pré-colombiano que habitou a região da Mesoamérica (atual México, Guatemala, Belize, etc.). O catolicismo era a única religião reconhecida durante o período colonial. Sempre havia questões de intolerância religiosa no país na época colonial devido às religiões politeístas dos nativos indígenas. O protestantismo tem aumentado significativamente nos últimos anos, devido à chegada de várias denominações dos Estados Uni-



e religião

proteção garantida a estes pelo Acordo de Paz, principalmente na parte ocidental do país. Um dos exemplos mais típicos desse sincretismo religioso são os ritos da Igreja de Santo Tomás, em Chichicastenango. Existem atualmente na Guatemala pequenas comunidades de judeus (aproximadamente 1.200 praticantes) que possuem suas próprias sinagogas, muçulmanos, Santos dos Últimos Dias, Testemunhas de Jeová, ateus e budistas.

ALEMANHA



Despedida do inverno com grandes fogueiras

(Ostersonntag) e segunda-feira de Páscoa (Osternmontag). Nestes três dias é feriado, logo comércio não funciona e algumas atrações turísticas também não.

2 – Decoração de Páscoa Não se assuste com as vitrines de lojas com decoração de Páscoa. Nesta data as casas são decoradas como no Natal.

3 – A chegada da primavera A Páscoa é comemorada por dois motivos: religioso e pela chegada da primavera.

4 – Coelhoinhos de chocolate na Páscoa Aqui os ovos de Páscoa não são de chocolates, e sim os coelhinhos.

5 – Fogueira de Páscoa Em alguns lugares na Alemanha, é comum no sábado de aleluia acender uma enorme fogueira de noite, com a chama bem alta e muitos arbustos/galhos secos, para ser vista de longe. Ao redor dela, amigos e famílias celebram a data e até despedida do inverno. É uma tradição mais comum nas cidades mais rurais próximas à Munique (as chamadas Dörfchen, aldeia em português).

1 – Segunda-feira de Páscoa O feriado de Páscoa aqui tem 3 dias: sexta-feira santa (Karfreitag), domingo de Páscoa



Do Taquaral Campinas para Siegen Alemanha

A campineira Mariana Teixeira Vasconcelos que morava no Alto taquaral mudou para a Alemanha em 2015 e hoje mora na cidade de Siegen, uma cidade da Alemanha, localizada no distrito de Siegen-Wittgenstein, na região administrativa de Arnsberg, estado da Renânia do Norte-Vestfália. Com aproximadamente 100 000 habitantes,[1][2] Siegen encontra-se próxima ao limiar da classificação oficial alemã que distingue cidades grandes e médias. Desde 2012 Siegen recebe oficialmente o título de “Cidade Universitária” (Universitätsstadt).



PÁSCOA DA MARIANA “A Páscoa na Alemanha, principalmente para as crianças é um momento de viver intensamente a mudança das estações. Diferente do Brasil é hora de se despedir do longo inverno que passou, do escuro e do frio e receber de braços abertos o colorido da primavera. Os dias começam a ficar mais claros e durarem tanto quantos as noites. Folhas e flores começam a florescer. Os passarinhos começam a cantar. Os animais e as plantas começam a acordar de uma longa noite de sono que foi o inverno. Aqui no Kindergarten (Jardim de Infância) onde eu trabalho comemoramos a Páscoa tomando um café da manhã do lado de fora! Depois fomos fazer uma

longa caminhada e no caminho, algum ajudante do coelho da Páscoa nos deixou uma lembrança no meio da floresta: bombons de chocolate! No final da nossa manhã, fizemos uma roda com músicas, versos e uma história com o coelho da Páscoa. Antes de nos despedirmos para o final de semana e férias (aquí na Alemanha temos férias de Páscoa) entregamos vasos para as crianças que já tínhamos plantado juntos faziam alguns dias e agora já podíamos ver que várias sementes já nos davam bom dia! Páscoa é tempo de celebrar a vida! Uma feliz Páscoa, Frohe Ostern!”

HOLANDA



Ovos de chocolate? Não, de galinha



Ovo, ovo, sempre ovo de todo jeito. Claro que o prato principal pode ser bacalhau, carneiro, frango. Mas pratos com ovos de galinha estão sempre presentes. Foto acima: Pinterest

Não há ovos recheados por aqui como no Brasil (com Nutella, morangos, pudim, rs). Os ovinhos são diminutos, e famílias com crianças pequenas gostam de esconder ovinhos no quintal. O país tem maioria de população não religiosa, portanto não é comum ver por aqui a figura de Cristo, procissões nas ruas, etc.. Países latinos e católicos é que botam pra quebrar nisso.

Para um holandês, a decoração da mesa de Páscoa não deveria ser suíntuosa. Os tons predominantes são amarelo e, em menor medida, o verde talvez? Brunchs são cada

vez mais populares, com pão doce, frutas, sucos. Há muita gente que usa lindas toalhas de papel, arranjos naturais (o uso de narcisos amarelos ou brancos predomina, ou margaridas e tulipas), bichinhos (pintinhos/coelhinhos/carneirinhos, etc.) e porcelana simples. Afinal, é Páscoa e não Natal.

Algumas curiosidades locais:

No Concertgebouw em Amsterdã sempre tocam peças de Bach durante a Páscoa durante a sexta-feira (duas apresentações).

Acender fogos durante a Páscoa remonta à época pagã, e ainda é praticado nas províncias holandesas de Drenthe, Groningen, Overijssel, Twente, Friesland e Gelderland.

E algumas pessoas consideram que aproveitar o feriado da Páscoa para ir a grandes shoppings com lojas móveis (meubelboulevard), algo típico do comportamento dos holandeses. Cafona, eu sei. E confesso que já fiz isso algumas vezes, ai ai (estava precisando de algumas coisas da IKEA haha)

Os holandeses gostam de por volta da Páscoa fazer uma grande limpeza geral (de Grote Schoonmaak). É uma arrumação e limpeza profunda, para entrar bem na primavera. Arrumar as gavetas do guarda-roupa, jogar coisas fora (brinquedos, livros, maquiagem), dar aquele esfregão em tudo, remendar coisas, reparar, podar o quintal e o jardim... Enfim: dar uma renovada no visual da casa, sacudir a poeira. Vale também para eliminar e-mails antigos e arquivos virtuais. Adoro!



Brasileira vê pouca Páscoa por lá

Então, estive pensando no que reflete a Páscoa aqui, mas aqui não tem nada na rua ou lugar que não devesse ser Páscoa. Só nos supermercados que tem chocolate de Páscoa pode ser isso? Ou então pode ser na rua normal assim mesmo? Haha Ok, tá difícil de achar. A maioria dos lugares estão fechados e eu não tenho ido ao supermercado. Os supermercados têm uma área pequena assim de coisas de Páscoa



Alimentos e ovos de Páscoa aos estudantes

A Prefeitura de Holambra distribuiu na quinta-feira, 25 de março, cerca de 2.300 kits de alimentação escolar e ovos de Páscoa para estudantes matriculados na Rede Municipal de ensino. A medida é para recompor a merenda servida nas unidades de ensino. Os alunos seguem em regime de estudo à distância em função das restrições impostas pela Fase Emergencial do Plano São Paulo, do Governo do Estado.

Os alimentos foram entregues entre na unidade em que o aluno está matriculado. “Estamos trabalhando para que a retomada presencial das aulas aconteça de forma gradual, e em especial, segura. Enquanto isso não puder ocorrer, vamos garantir a alimentação na mesa de nosso estudante e também, neste caso, a oportunidade de celebrar a Páscoa que se aproxima”, disse o prefeito Fernando Capato.



AUSTRÁLIA



Bilby no lugar do tradicional coelhinho



Na Austrália não é o coelhinho que traz os ovos de chocolate. Lá é o Bilby é um marsupial de 30cm a 60cm de comprimento e pesa até 2,5K, com um excelente senso de olfato e capacidade de audição. Essa troca aconteceu porque no país os coelhos são vistos como uma praga – isso aconteceu porque em 1860 um britânico trouxe da Inglaterra 24 coelhos para o país, para conseguir praticar seu hobby preferido: caçar coelhos. Como os coelhos são famosos pela sua capacidade de reprodução, esses 24 coelhos em 10 anos se transformaram em uma praga que até hoje não foi controlada pela Austrália. Por isso, eles decidiram trocar o mascote por um animal nativo da Austrália e que inclusive corre risco de extinção. Na Austrália o feriado da Pás-

coa é sempre de sexta a segunda (isso porque o domingo de Páscoa é transferido pra segunda, como é a regra aqui quando um feriado cai no fim de semana). A sexta-feira da paixão (Good Friday) é o dia em que a maioria do comércio está fechado na Austrália. Então é bom se programar e estocar comida em casa, pois é muito difícil achar supermercado ou restaurante abertos na sexta. Nos demais dias do feriado (ou long weekend como chamado lá) a maioria do comércio abre, ainda que com horários especiais de funcionamento. Particularmente é o feriado favorito por 2 motivos: 1) é o mais longo feriado seguido na Austrália; 2) envolve chocolate. :)

Eu e Thiago somos ateus, então não saberia dizer como são os costumes religiosos aqui apesar que eu acredito que por ser um feriado cristão sejam os mesmos costumes em qualquer país que segue o cristianismo. Nós sempre comemos normal no feriado (ainda que com um adicional de chocolate da minha parte), mas acredito que aqui também tenha a questão de não comer a carne tal no dia tal (foi mal, mas realmente não conheço essas tradições cristãs).

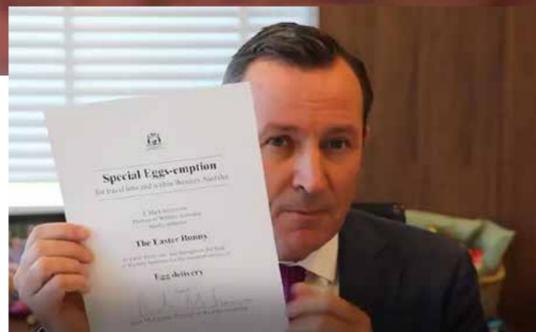
Aqui os ovos de chocolate não são tão tradicionais como no Brasil, apesar de venderem nas lojas (mas não tem de sabores de chocolate em barra como no Brasil, aqui normalmente os ovos são de chocolate mesmo e ovos por dentro). O popular aqui mesmo são os hot cross bun, tipo um pão doce (foto

abaixo).

Este bichinho aí ao lado. Parece um coelho, um rato, mas é o Greater Bilby, ou simplesmente Bilby, já que o Lesser Bilby foi considerado extinto lá por volta de 1950. O Bilby é um marsupial de 30cm a 60cm de comprimento e pesa até 2,5K, com um excelente senso de olfato e capacidade de audição, mas os coitadinhos são quase cegos, e talvez por isto eles sejam animais noturnos (é, daqueles que adoram as baladas noturnas). Eles são típicos da região árida da Austrália, pois adoram a vegetação e insetos destas áreas. São vegetarianos, meio ariscos, preferem viver sozinhos e somente se agrupam quando os hormônios atacam e dizem hora de procriar (espertinhos).

Esta espécie está em risco de extinção devido a vários motivos, entre eles: Gatos selvagem (gato do mato) e raposas que adoram sua carne; Destruição de seu habitat com a introdução de pastagens para a criação de gado; A seca alarmante dos últimos tempos aqui neste continente aliada aos incêndios; E a introdução de coelhos nesta terra para a caça.

Em pouco tempo hobby se firmou mas conseguiu gerar uma dor de cabeça enorme para o país, já que dez anos após a chegada dos 24 coelhos, os australianos estavam matando/aprendendo em armadilhas cerca de 2.000.000 deles sem fazer mínima diferença no declínio da população!



No início da pandemia Taylah exigiu o coelhinho

No ano passado p primeiro-ministro da Austrália Ocidental, Mark McGowan, anunciou a emissão de uma autorização especial para que o coelho da Páscoa possa quebrar as regras de quarentena impostas por causa do coronavírus e circular pelo estado – que ocupa um terço do território australiano – para fazer suas entregas. Em um vídeo, McGowan explica que recebeu uma carta de uma garotinha de nove anos, chamada Taylah, preocupada em saber como ficaria a situação no final da próxima semana, já que o coelhinho não poderia entrar no país. “Por favor coloque isso no noticiário quando você tiver uma resposta. Eu realmente gostaria que o Coelho da Páscoa pudesse vir porque eu realmente gosto da Páscoa e da caça aos ovos”, escreveu Taylah. O político então providenciou o que chamou de uma “eggs-emp-

tion”, um trocadilho em inglês com a palavra “exemption” (exceção) e mostrou até mesmo um documento assinado, autorizando a circulação do coelho. “Vocês provavelmente perceberam que as coisas andam diferentes nas últimas semanas”, diz ele em um trecho. “Não vai ser assim para sempre, mas no momento é difícil para as pessoas viajarem por aí. Então eu tenho uma atualização muito importante”. “Trabalhamos muito duro e estou muito feliz em anunciar que acabo de assinar uma exceção especial para o Coelho da Páscoa. Isso significa que ele pode vir à Austrália Ocidental e visitar toda sua família e seus amigos no próximo final de semana”, diz ainda. “Todos nós sabemos o quanto isso é importante. Desejo uma feliz Páscoa e, como sempre, garantam que vão ouvir seus pais e não comam muito chocolate”,



BERMUDAS



Pipas coloridas no céu da sexta-feira



No Domingo de Páscoa toda a cristandade por séculos celebra esta data pelo mundo afora. Nosso Senhor ressuscitou e venceu a morte, como nenhum outro jamais. Nas Bermudas (Ilha britânica na América), este dia é comemorado pela população local que vai às ruas empinar pipas como um memorial para lembrar a todos que o nosso Senhor subiu aos céus (Ascensão) na vista de um grupo de vários galileus e nos deixou uma promessa... “E, quando dizia isto, vendo -o eles, foi elevado às alturas, e uma nuvem o recebeu, ocultando-o a seus olhos. E, estando com os olhos fitos no céu, enquanto ele subia, eis que junto deles se puse-

ram dois homens vestidos de branco. Os quais lhes disseram: Homens galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir”. Atos 1:9-11

Nas ilhas Bermudas, território britânico no Atlântico, ninguém sabe ao certo como ou porque a tradição teve início, mas conta-se com frequência sobre um professor que costumava dar uma lição aos seus alunos sobre a ascensão de Cristo ao céu empinando uma pipa, no período da páscoa. Diz-se que em um dado momento o professor cortou a linha da pipa enquanto todos a assistiam subir. Hoje o festival de pipas é ansiosamente esperado pela população das Bermudas que se reúne no período de páscoa para ‘soltar’ as suas pipas e apreciar esta atividade singular. Imagine a força do ensino de um professor ... inspirou toda uma comunidade! Já imaginou como seria a Páscoa em uma ilha paradisíaca no Caribe? Então vamos falar de Bermudas e seus costumes pascais. Bermudas é um conjunto de ilhas e território britânico ultramarino que fazem parte da comunidade do Caribe. Apesar



de ser território britânico, os bermudenses possuem variadas influências culturais, como dos Estados Unidos e de africanos, além de terem desenvolvido costumes próprios ao longo do tempo. Como tradicional de alguns países de colonização inglesa, nas Bermudas há o hábito de se comer um pão doce recheado com passas e uma cruz em cima, chamado de Hot Cross Bun. Há a superstição de que se o proprietário da casa não comer um pãozinho desse na Sexta-feira Santa, ele perderia sua casa em um incêndio. Outro prato muito apreciado nas ilhas é o bacalhau, que normalmente é consumido como um bolinho de bacalhau com molho picante. No Domingo de Páscoa, durante

o amanhecer, muitos bermudenses fazem cultos religiosos em pontos na praia, como na Horseshoe Bay. Há também o show com tambores, apitos, cores e muita dança com os Gombey, que são grupos de performance de 10 a 30 pessoas mascaradas e vestindo exóticos trajes coloridos. É um folclore que reflete a mistura das culturas africana, caribenha e britânica da ilha. Um icônico símbolo das Bermudas. Uma outra exótica e bela tradição de Páscoa das ilhas Bermudas, com certeza, é o festival de pipas. Todos os anos, durante a Sexta-Feira Santa, há o Good Friday KiteFest, quando centenas de pipas, dos mais variados formatos, tamanhos e cores, enfeitam o céu e encantam todos

os presentes. Mais que apenas uma intrigante tradição, o seu significado é muito interessante, a prática representa a ascensão de Jesus aos céus. Páscoa e Caribe, uma ótima combinação, não? Só lamento por não possuírem nossos deliciosos ovos de chocolate, mas nem tudo é perfeito. Rsr.

A BERMUDA



Uma das maiores inovações da moda foi criada nas Bermudas, se trata do calção tipo bermuda. Na época da criação da roupa, havia uma lei que proibia das mulheres de mostrar as pernas, então elas usavam shorts grandes, abaixo do joelho, que foram batizados com o nome da ilha e hoje são usados por homens e mulheres.

SUIÇA



Água como fundamento da vida e regeneração



Na Suíça a comemoração de renovação da vida se baseia em água. As fontes de água são enfeitadas com guirlandas, ovos pintados e outras decorações coloridas. Tudo isso é feito para homenagear a água como uma parte fundamental para a vida e a regeneração. Morando em Hüenenberg, no cantão de Zug, há quase 3 décadas, a mineira de Leopoldina, Zona da Mata, Valéria Küng Bittencourt Alves, conta ao De Sais pelo Mundo como é essa época na cidade que abraçou como sua, ao casar com um suíço. Na terra onde se fabrica o melhor chocolate do mundo, decorar e presentear ovos de galinha na Páscoa também é um costume muito vivo.

A origem da palavra vem do hebreu pessach que significa passagem, festa celebrada há mais de 2 mil anos para lembrar o êxodo dos judeus do Egito depois de anos de escravidão. Para os cristãos esta passagem se refere à Ressurreição de Jesus, tendo como símbolo o ovo, que parece frio e morto por fora, mas no interior dá origem à uma nova vida.

Na Idade Média, a Igreja proibia, durante a Quaresma, o consumo de carne e ovos. Como era este o período (início da primavera) da maior produção de ovos, tinha-se o costume de cozinhá-los para sua conservação.

Diz-se que os pequenos arrendatários pagavam os juros a seus senhores no final da Quaresma com seus ovos cozidos; o restante era usado para decoração e ainda os levavam à igreja para serem abençoados e depois oferecidos como presente a familiares e amigos.

Os nobres medievais apresentavam as pessoas especiais e importantes com ovos cravejados de pedras preciosas. Numa outra versão, a tradição de oferecer ovos coloridos às pessoas vem da China. E o coelho? Na mitologia, Ostara, Deusa da Fertilidade, se alegrava no início da primavera ao ver a enorme quantidade de coelhos pulando pelos campos, época de sua maior fecundidade. Daí se origina o mito de que são os coelhos, símbolos da fertili-

de, que trazem os ovos, símbolos do renascimento.

O costume foi sendo passado às demais culturas do mundo e os ovos cozidos foram substituídos por ovos de madeira, de prata e de ouro, até que no século 18 chegou à sua versão em chocolate, iniciada pelos franceses. Morando há quase 30 anos na parte alemã da Suíça, ela teve um aptação muito rápido com a tradição de se decorar a casa não somente na época do Natal, mas também no Carnaval, Páscoa e durante o outono, onde se celebra a “boa colheita” representada por abóboras dos mais diferentes tamanhos, formas e cores.

Aqui, a Páscoa é celebrada como no Brasil, mas de uma forma mais tradicional. Hoje se pode comprar ovos cozidos e coloridos nos supermercados e também ovos de plástico, isopor ou madeira já pintados ou para serem pintados. A pintura dos ovos é feita em família e também nas escolas primárias, que ensinam diferentes técnicas. Escolhem-se as técnicas a serem usadas e numa tarde a família se reúne para pintar seus próprios ovos. Uma tarde realmente de harmonia e brincadeiras. Hoje as crianças já se adiantam buscando novas técnicas na internet, mas este momento de convívio familiar ainda é preservado. Há uma “Árvore de Páscoa”, que se faz a partir de galhos da fúcsia

amarela ainda sem folhas e flores; mantém-se num vaso com água e se penduram nela os ovos artificiais pintados; ela floresce (florzinhas amarelas) “coincidindo” com a Semana Santa. No sábado, véspera da Páscoa, os pais se reúnem novamente com as crianças para fazer os ninhos onde os “coelhinhos” irão deixar os ovos na virada desta noite. O ninho pode ser improvisado com pratinhos de vaso de planta, se não tiver um cestinho. Cobre-se o pratinho com papel alumínio e se enche de fios de palha, gravetinhos, grama, serra-feno, etc; a imaginação não tem fronteiras!

Depois que as crianças dormirem se esconde o ninho com ovos cozidos pintados anteriormente junto com os de chocolate e se esconde os ninhos em diferentes lugares. Na manhã de domingo, as crianças já acordam alvoroçadas, mal contendo a ansiedade, e saem pela casa e/ou jardim à procura dos ninhos para ver o que “o coelhinho da Páscoa” deixou para elas. Os ovos cozidos são trocados como presente entre os familiares e comidos no café da manhã do domingo de Páscoa. Os ovos cozidos, assim como os artificiais, são usados para a decoração das casas, lojas, açougues, restaurantes, etc., desde o término do Carnaval até a segunda-feira após a Páscoa. Diferentemente do Brasil, neste dia é também feriado.

Fotos em Hüenenberg



“Andando por Zug, a gente sente o clima da Páscoa no ar e eu resolvi fotografar um pouco do que se vê por aqui. A floricultura colocou coelhinhos à porta. A loja e a cafeteria enfeitaram o ambiente interior. Os bolinhos de arroz são tradição na Páscoa. E eu adoro”

ÍNDIA



Pó colorido é alegria de crianças e adultos



Outra comemoração que é normalmente considerada Páscoa é o festival Indiano chamado Holi. Esse festival não se baseia nas mesmas crenças religiosas que a nossa Páscoa, mas acontece no mesmo período. Além disso, é um feriado muito esperado pelas crianças e também a comemoração do início da primavera. Como já vimos, em outros países usam-se decorações, ovos, pipas ou até tapetes coloridos. Adivinha só! Na Índia as pessoas é que são coloridas. Depois de muita música, dança e comidas especiais, os anfitriões marcam a testa de seus convidados usan-

do pó de diferentes cores. Normalmente as crianças (e os adultos mais ligados à sua criança interior) entram na brincadeira, atirando pós coloridos uns nos outros. Os hindus também celebram a chegada da primavera nessa época com uma colorida homenagem ao deus Krishna. A ideia é promover a renovação dos relacionamentos de todas as castas e classes sociais com música, dança e pó colorido jogado pelo ar durante o famoso festival Holi.

No final da festa, amigos e parentes se encontram para trocar doces típicos. Nessa hora, é comum que o dono da casa marque a testa dos convidados com um pontinho colorido. O festival desse ano já passou (13/3), mas em 2018 acontece entre os dias 1 e 2/3. Pratos icônicos: Esse é o momento ideal para provar algumas das delícias típicas da culinária indiana. Entre elas, o naan, um pão fino e macio feito na hora, os famosos pastéis recheados com legumes conhecidos como samosas e o gulab jamun, um bolinho de leite com calda de essência de rosa, anis e cardamomo.



Índia: cristãos pedem respeito pelas celebrações da semana santa

“Um fato gravíssimo”. Assim comenta à agência missionária AsiaNews o bispo auxiliar de Ranchi e secretário geral da Conferência Episcopal Indiana (Cbci), Dom Theodoro Mascarenhas, a decisão tomada por dois Territórios indianos – pela primeira vez na história da Índia – de abolir a Sexta-feira Santa como feriado nacional. A referência é a uma decisão adotada por duas ex-colônias portuguesas de Dadra e Nagar Haveli, e

Daman e Diu, situadas na costa ocidental. O secretário dos bispos católicos, Dom Mascarenhas, julga particularmente grave a eliminação do feriado oficial do Estado, vez que “na Índia somente duas datas cristãs são reconhecidas pelo diário oficial: o Natal e a Sexta-feira Santa”. Dom Mascarenhas confia na compreensão de seu pedido por parte da comunidade de maioria hindu: os atos dis-

criminatórios são obra de “poucos fundamentalistas que querem dividir o país”, explica ainda. Mas em que consiste a nova disposição? As autoridades classificando a celebração de Tipo 1 para tipo 2 estabeleceram que de agora em diante, diferentemente do passado, escolas e repartições públicas permanecerão abertas, obrigando assim os funcionários cristãos que queiram ausentar-se, a pedir férias.



CANADÁ

Egg hunts (caça aos ovos) Para crianças e até adultos



No Canadá, o feriado de Páscoa tem 4 dias e não 3. O fim de semana prolongado começa na Sexta-feira Santa (Good Friday) e termina na segunda-feira, que aqui chama-se Easter Monday. Para as famílias cristãs a sexta-feira é o dia de ir na missa e fazer um almoço discreto, sem muita badalação. No Domingo de Páscoa (Easter) as famílias se unem para um grande almoço e aí sim há muita alegria e fartura. T Se você vai passar uma Páscoa no Canadá vai perceber que as lojas não ficam cheias de ovos enormes à venda, como estamos acostumados a ver no Brasil. Tem alguns mas não muitos. Os ovos grandes são vendidos mas não são o principal item de decoração nas lojas. Mas isso não quer dizer que os canadenses não consumam chocolates, muito pelo contrário. Aqui eles até exageram mas só que ao invés do ovo grandão, eles preferem comprar ovos pequenos ou coelhinhos de chocolate. Isso por causa do costume de fazer egg hunts (caça aos ovos). Minhas filhas adoram o Kinder egg pois ele vem com um brinquedo dentro O domingo de Páscoa é muito esperado pelas crianças porque é nesse dia que elas vão procurar os ovos de chocolate que o coelhinho escondeu. Essa é uma tradição que resolvemos adotar porque eu acho muito mais

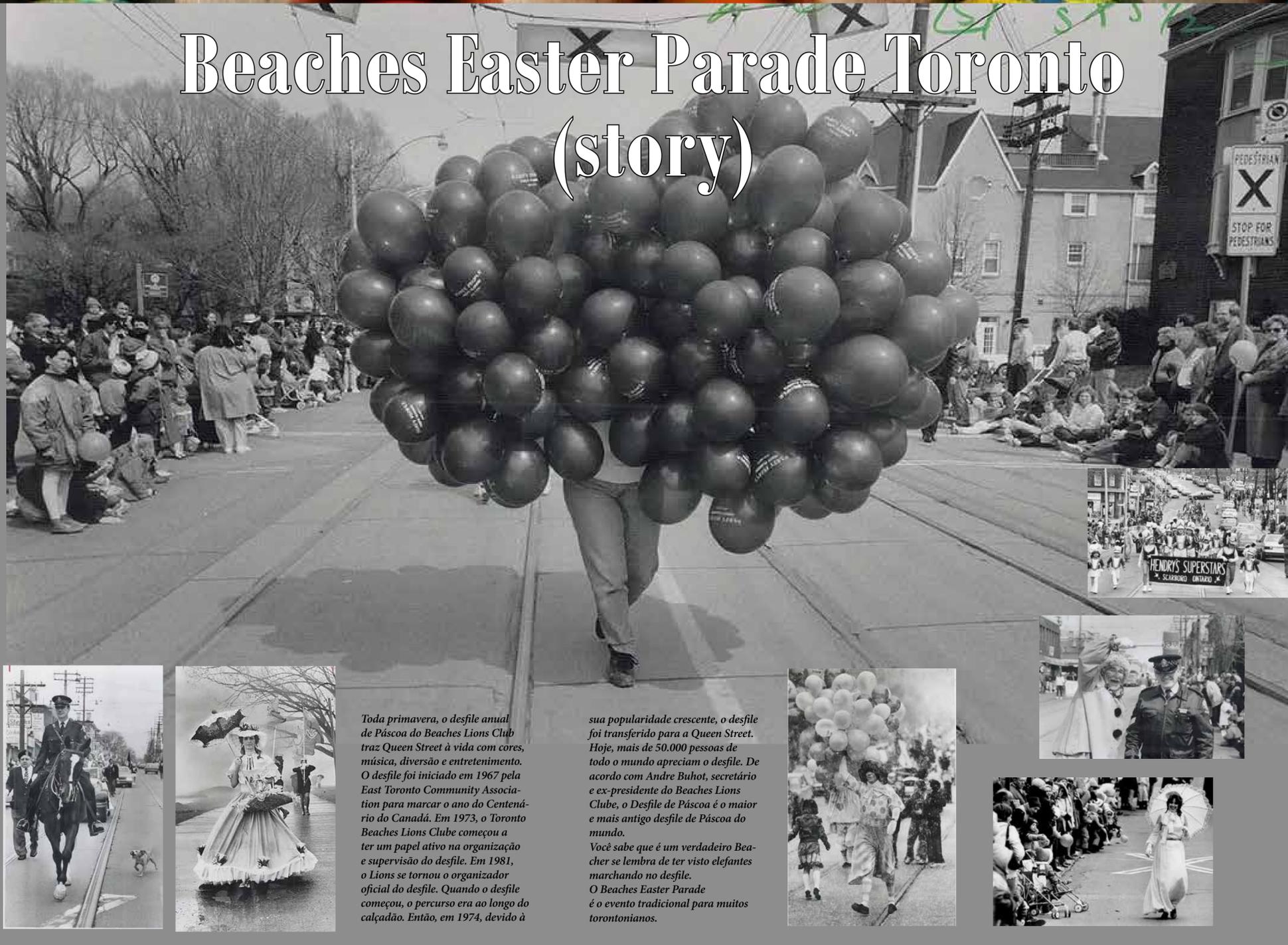
divertido minhas filhas procurarem os ovos do que simplesmente dar. Antes da Páscoa as crianças podem decorar ou comprar uma cesta para coletar os ovos. Aqui, deixamos do lado da cama das meninas na noite de sábado e quando elas acordam no domingo, saem doidas procurando. Outra coisa bem comum nessa época é decorar ovos de galinha cozidos. Algumas pessoas esvaziam os ovos crus e fazem designs lindos nas cascas. Mas com crianças geralmente se usa um ovo cozido para facilitar, ou um de plástico. Esses podem ser comprados também em várias lojas.

A Páscoa aqui também é, de uma certa forma, uma celebração da primavera e do renascimento após o inverno.

Gastronomia

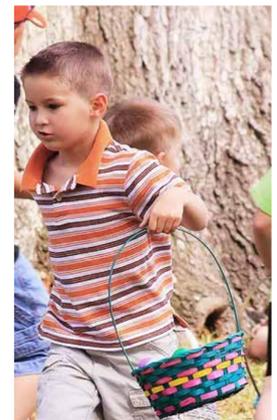
Como já mencionado, no domingo de Páscoa acontece um almoço bem farto. Caso você almoce na casa de alguém, saiba que uma das tradições é levar um lírio de presente. Além de poder se deliciar com as comidas típicas canadenses, entre os pratos tradicionais do dia estão: Easter basket cake: é um bolo de Páscoa em forma de cesta ou com tema de Páscoa. Maple baked beans: é uma receita agridoce que mistura feijões com maple, bacon, ketchup, barbecue e outros ingredientes. Potatoes nicoise: uma espécie de salada de batatas com ingredientes como ovos, feijão verde, entre outros. Mustard-cruste lamb: é um cordeiro assado com uma crosta de mostarda em volta. Apple tart: uma receita tradicional de torta de maçã. Hot cross buns: são pães doces recheados com passas. É de dar água na boca, não é mesmo? Os pratos são realmente deliciosos e vale a pena prová-los se estiver por aqui durante a Páscoa.

Beaches Easter Parade Toronto (story)



Toda primavera, o desfile anual de Páscoa do Beaches Lions Club traz Queen Street à vida com cores, música, diversão e entretenimento. O desfile foi iniciado em 1967 pela East Toronto Community Association para marcar o ano do Centenário do Canadá. Em 1973, o Toronto Beaches Lions Clube começou a ter um papel ativo na organização e supervisão do desfile. Em 1981, o Lions se tornou o organizador oficial do desfile. Quando o desfile começou, o percurso era ao longo do calçadão. Então, em 1974, devido à

sua popularidade crescente, o desfile foi transferido para a Queen Street. Hoje, mais de 50.000 pessoas de todo o mundo apreciam o desfile. De acordo com Andre Buhot, secretário e ex-presidente do Beaches Lions Clube, o Desfile de Páscoa é o maior e mais antigo desfile de Páscoa do mundo. Você sabe que é um verdadeiro Beacher se lembra de ter visto elefantes marchando no desfile. O Beaches Easter Parade é o evento tradicional para muitos torontonianos.



Caçador

Uma tradição super forte da Páscoa é a caça aos ovos com as crianças, e essa brincadeira pode ser desenvolvida de várias maneiras:

- 1 - As crianças têm que encontrar figuras parecidas com as mesmas que eles estão na mão e no final todas ganham a mesma quantidade de chocolate e ou lembrancinhas.
- 2 - As crianças decoram os ovos, os adultos escondem os ovos, e as crianças com uma cesta vão procurar os ovos escondidos.
- 3 - Os adultos compram ovos coloridos de plástico e os escondem e as crianças novamente com uma cesta vão procurar os ovos escondidos.

A diversão é sempre encontrar alguma coisa escondida, sendo geralmente ovos.

Fui ontem com minha filha no zooecomuseum, um zoológico que adieru também a brincadeira, escondendo assim desenhos coloridos de ovos por todo o parque, e no final as crianças ganharam chocolates, brinquedos e pinturas no rosto.



PÁSCOA



AFUÁ GRAOS

Sua loja de produtos saudáveis
Na quantidade que você quiser

Cell/Ws: 19-998758027

Rua Camargo Paes, 382 - Guanabara

A Páscoa é uma festa móvel, o que significa que sua data não é fixa em relação ao calendário civil. O Primeiro Concílio de Niceia (325) estabeleceu a data da Páscoa como sendo o primeiro domingo depois da lua cheia após o início do equinócio vernal (a chamada lua cheia pascal)[10]. Do ponto de vista eclesiástico, o equinócio vernal acontece em 21 de março (embora ocorra no dia 20 de março na maioria dos anos do ponto de vista as-

tronômico) e a “lua cheia” não ocorre necessariamente na data correta astronômica. Por isso, a data da Páscoa varia entre 22 de março e 25 de abril (inclusive). Os cristãos orientais baseiam seus cálculos no calendário juliano, cuja data de 21 de março corresponde, no século XXI, ao dia 3 de abril no calendário gregoriano utilizado no ocidente. Por conseguinte, a Páscoa no oriente varia entre 4 de abril e 8 de maio inclusive.

